

233

ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SEMIÓTICA DO CUIDADO HUMANO. ENFERMAGEM- SEMIÓTICA. *Lilian E. Deves, Dulce M. Nunes* (Departamento de enfermagem materno - infantil (DEMI); NEICH; Unidade de Oncologia Pediátrica (UOP); Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

A pesquisa é de natureza qualitativa semiótica e fenomenológica. A trajetória metodológica segue a fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur. O estudo versa sobre a construção de uma linguagem que torne possível qualificar e aperfeiçoar os instrumentos de comunicação no processo de cuidado humano. Os sujeitos do estudo são enfermeiros, técnicos de enfermagem e familiares dos pacientes. A pesquisa é realizada na Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os materiais semióticos foram coletados através da linguagem verbal, objetual e corporal. O estudo encontra-se na etapa de análise dos signos verbais. A semiótica como ciência faz uso dos signos especiais para enunciar fatos acerca dos signos verbais“ ela é uma linguagem para falar acerca dos signos” (Morris, 1976, p.19). As pesquisadoras discorrem sobre o signo verbal "catarse", definido pelos sujeitos como as práticas terapêuticas que mobilizam a consciência dos enfermeiros com o objetivo de elaborar as emoções por angústias e perdas, resultantes da participação constante no sofrimento das crianças e familiares durante o tratamento do câncer. Este signo revelou-se a partir de quatro categorias: Diferenças do modo de existir; Expressão dos sentimentos; Terapias de Apoio e Mecanismos de defesa. Ao refletirem, percebem a necessidade de propor atividades de descontração para que possam manter o equilíbrio emocional durante as práticas de cuidado na UOP. (PIBIC- CNPq/ UFRGS)